

Natura &Co prestes a concluir a aquisição da Avon, criando o quarto maior grupo do mundo dedicado exclusivamente ao segmento de beleza

Equipe de liderança sênior será designada para impulsionar um novo capítulo de crescimento

São Paulo, 3 de janeiro de 2020 – Natura &Co (NTCO3 – B3) anuncia que espera concluir ainda hoje a aquisição da Avon Products, Inc. e designar a nova equipe de liderança sênior para impulsionar a próxima fase de crescimento da empresa.

A transação histórica cria a quarta maior empresa do mundo focada em produtos de beleza. Esse é um passo importante na construção de um grupo orientado por propósitos, comprometido com uma forma diferente de fazer negócios. A Natura &Co, que tem ações negociadas na B3 em São Paulo, também espera começar ser negociada por meio de ADRs na NYSE (sob o código NTCO) em 6 de janeiro.

A combinação entre Avon, Natura, The Body Shop e Aesop amplia significativamente o alcance do grupo multicanal e multimarcas, que ocupará a liderança na relação direta com o consumidor, levando beleza para mais de 200 milhões de consumidoras no mundo todo, a qualquer hora, em qualquer lugar, todos os dias, por meio de vários canais, pontos de contato e marcas icônicas.

Natura &Co ocupará posições de liderança na venda por relações, on-line e off-line, tanto por meio da Avon como da Natura, com mais de 6,3 milhões de Consultoras e Revendedoras. O grupo também terá uma forte posição no varejo, com mais de 3 mil lojas e presença digital expandida em todas as empresas. Com receita bruta anual combinada de mais de US\$ 10 bilhões, Natura &Co terá mais de 40 mil colaboradores e associados, um amplo e complementar portfólio de produtos nas principais categorias e presença global em mais de 100 países.

Sendo uma empresa orientada por propósitos, Natura &Co terá uma voz mais forte para defender causas, incluindo o empoderamento feminino, o combate à crise climática, cosméticos livres de testes em animais e o desenvolvimento de fortes laços com as comunidades locais. Tudo isso faz parte da sua crença em fazer negócios de um jeito melhor por meio de impacto social, econômico e ambiental positivo.

Luiz Seabra, cofundador da Natura, declarou: "A Natura acabou de comemorar o seu 50º aniversário e não poderia haver melhor forma de iniciar este próximo capítulo em nossa história do que acolher a Avon na nossa família. Estamos unidos por uma visão compartilhada e paixão pela beleza e pelas relações e, juntos, seremos uma força ainda maior para o bem, lutando para construir um mundo mais justo e bonito."

Indicação da estrutura organizacional e da equipe de administração, sujeita às aprovações corporativas aplicáveis:

Roberto Marques, que se tornou Presidente Executivo do Conselho de Administração de Natura &Co em 2017, também atuará como principal executivo do Grupo. Marques entrou para o Conselho de Administração da Natura há quatro anos. Nesse período, ele defendeu uma abordagem global, multicanal e multimarcas, liderando a aquisição da The Body Shop em 2017 e agora a combinação com a Avon. Ele tem vasta experiência internacional e um forte histórico de transformação no setor de bens de consumo, tendo ocupado, antes de Natura &Co, vários cargos da alta administração na Johnson & Johnson e na Mondelez International, por mais de 30 anos.

Marques continuará liderando o diversificado e experiente Comitê Operacional do Grupo (*Group Operating Committee, GOC*), que inclui os CEOs de cada uma das quatro empresas e marcas, além de representantes das principais áreas-chave. As quatro unidades de negócios foram organizadas com base nas prioridades estratégicas do Grupo nesta fase:

- Natura &Co América Latina, que abrange a responsabilidade pelos resultados da Natura, Avon, The Body Shop na região e da Aesop no Brasil. Essa função também será responsável pela inovação e administração global da marca Natura.
- Avon (exceto América Latina), responsável pelos resultados dos mercados na Europa, África, Oriente Médio e Ásia. Essa função também será responsável pela inovação e administração global da marca Avon. Além disso, no futuro, será responsável pela expansão internacional da marca Natura fora da América Latina
- The Body Shop
- Aesop

João Paulo Ferreira assumirá o cargo de CEO América Latina de Natura &Co. A nova organização na América Latina permitirá que as quatro marcas do grupo maximizem seu potencial, capturem sinergias significativas e acelerem o crescimento em seu impacto e presença multicanal. Ferreira liderou a revitalização do seu modelo de venda direta da Natura desde que se tornou CEO, em outubro de 2016, impulsionando o novo modelo comercial e a digitalização. Anteriormente, foi Vice-Presidente de Operações e Logística e Vice-Presidente Comercial da Natura, após uma longa carreira na Unilever.

Angela Cretu é nomeada CEO da Avon, responsável pelos negócios fora da América Latina e pela supervisão global da marca Avon. Natural da Romênia, Cretu tem mais de 20 anos de experiência na Avon em vários cargos executivos, mais recentemente como vice-presidente do grupo e gerente geral da Europa Central, responsável por 18 países. Antes disso, liderou com sucesso os grupos da Europa Oriental e da África/Oriente Médio e as funções globais. Ela tem paixão pela Avon, seus colaboradores, Revendedoras e clientes. Além de suas reconhecidas habilidades de gestão, perspectiva internacional e experiência no setor, ela participou ativamente da busca da Avon pelo empoderamento

econômico das mulheres, o que será uma vantagem importante para levar a Avon e a Natura adiante.

David Boynton permanecerá como CEO da The Body Shop, continuando a conduzir a transformação e revitalização da marca, processo que já rende resultados positivos. Anteriormente, foi CEO da Charles Tyrwhitt e CEO da L'Occitane para os mercados ocidentais.

Michael O'Keeffe, CEO da Aesop desde 2003, também permanece em seu cargo atual, impulsionando o alto crescimento dessa marca única e de prestígio e, com o apoio do restante do grupo, transformando-a em um negócio verdadeiramente baseado no tripé da sustentabilidade.

Roberto Marques, presidente executivo do Conselho de Administração e principal executivo do grupo Natura &Co, comentou: "Ao lado da experiente, diversificada e internacional equipe de administração sênior que anunciamos hoje, tenho o orgulho e o privilégio de liderar os próximos passos de Natura &Co em sua jornada. Nossa aspiração é construir não apenas o melhor grupo de beleza do mundo, mas o melhor grupo de beleza PARA o mundo. Com a adição da Avon, criamos uma família de empresas com relação direta sem igual com o consumidor e uma plataforma formidável de crescimento. Estou ansioso para trabalharmos juntos para impulsionar ainda mais a nossa abordagem do tripé da sustentabilidade e escrever o próximo capítulo de nossa jornada."

Sobre a Natura &Co

Natura &Co é um grupo global de cosméticos, orientado por propósitos, multicanal e multimarcas, que inclui Avon, Natura, The Body Shop e Aesop. Natura &Co registrou uma receita líquida de R\$ 13,4 bilhões em 2018. As quatro empresas que formam o grupo estão comprometidas em gerar impacto econômico, social e ambiental positivo. Há 130 anos, a Avon defende as mulheres: fornecendo produtos de beleza inovadores e de qualidade, vendidos principalmente para mulheres, através de mulheres. Fundada em 1969, a Natura é uma multinacional brasileira do setor de cosméticos e cuidados pessoais, líder em venda direta. Fundada em 1976 em Brighton, Inglaterra, por Anita Roddick, a The Body Shop é uma marca global de produtos de beleza que busca fazer uma diferença positiva no mundo. A marca de produtos de beleza australiana Aesop foi criada em 1987 com o objetivo de criar uma gama de produtos excepcionais para a pele, cabelos e corpo.

Informações à imprensa Natura &Co:

Marcelo Behar, Corporate Affairs Officer Natura &Co

natura@brunswickgroup.com

Informações a investidores Natura &Co:

Viviane Behar de Castro, Investor Relations Director, Natura &Co

RI@natura.net

CUIDADO SOBRE DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações neste comunicado (ou nos documentos que incorpora por referência) que não são fatos ou informações históricas podem ser declarações prospectivas, na acepção da Lei de Reforma de Litígios de Valores Mobiliários de 1995. Entre outras questões, essas declarações prospectivas podem incluir declarações sobre a transação proposta envolvendo a Natura e a Avon; crenças relacionadas à criação de valor como resultado de uma transação proposta envolvendo a Natura e a Avon; o cronograma esperado para a conclusão da transação; benefícios e sinergias da transação; oportunidades futuras para a empresa combinada; e quaisquer outras declarações sobre as crenças, expectativas, planos, intenções, condição financeira ou desempenho futuros da Avon e da Natura. Em alguns casos, palavras como "estimativa", "projeto", "previsão", "plano", "acreditar", "poder", "esperar", "prever", "pretender", "planejado", "potencial", "pode", "expectativa", "poderia", "irá", "faria" e expressões semelhantes, ou o sentido negativo dessas expressões, podem identificar declarações prospectivas. Essas declarações prospectivas são baseadas nas expectativas e crenças da Natura e da Avon em relação a eventos futuros e envolvem riscos e incertezas que podem causar resultados reais materialmente diferentes das expectativas atuais. Esses fatores são difíceis de prever com precisão e podem estar além do controle da Natura e da Avon. As declarações prospectivas contidas neste comunicado ou em qualquer outro local são válidas somente a partir da data em que foram criadas. Novas incertezas e riscos surgem ocasionalmente, sendo impossível para a Natura ou a Avon prever esses eventos ou como eles podem afetar a Natura ou a Avon. Portanto, você não deve confiar em nenhuma dessas declarações prospectivas como indicadores de eventos futuros. Exceto conforme exigido por lei, nem a Natura nem a Avon têm o dever de, e não pretendem, atualizar ou revisar as declarações prospectivas contidas neste comunicado ou em qualquer outro local após a data em que esta comunicação for emitida. À luz desses riscos e incertezas, os investidores devem ter em mente que resultados, eventos ou desenvolvimentos discutidos em qualquer declaração prospectiva feita neste comunicado podem não ocorrer. As incertezas e fatores de risco que podem afetar o desempenho futuro da Natura e/ou da Avon e causar resultados diferentes das declarações prospectivas contidas neste comunicado incluem, entre outros, (a) a capacidade das partes de consumir a transação ou satisfazer as condições para a conclusão da transação, incluindo o recebimento de aprovações dos acionistas e o recebimento das aprovações regulatórias necessárias para a transação nos termos esperados ou no cronograma previsto; (b) a capacidade das partes de atender às expectativas em relação ao

momento, conclusão e tratamento contábil e tributário da transação; (c) a possibilidade de que qualquer um dos benefícios previstos da transação proposta não seja realizado ou não seja realizado dentro do prazo esperado; (d) o risco de que a integração das operações da Avon com as da Natura seja materialmente atrasada ou seja mais cara ou difícil do que o esperado; (e) falha no fechamento da transação proposta por qualquer outro motivo; (f) o efeito do anúncio da transação nos relacionamentos com clientes e consultores e nos resultados operacionais (incluindo, sem limitação, dificuldades em manter relacionamentos com funcionários ou clientes); (g) diluição causada pela emissão pela Natura de ações adicionais de suas ações ordinárias em conexão com a transação; (h) a possibilidade de a transação ser mais cara do que o previsto, inclusive como resultado de fatores ou eventos inesperados; (i) desvio de tempo de gestão em questões relacionadas à transação; (j) a possibilidade de que os tratamentos contábeis e fiscais pretendidos para as transações propostas não sejam alcançados; (k) os riscos descritos na Seção 4 do Formulário de Referência da Natura de 2018, versão 15, que foi registrado na Comissão de Valores Mobiliários em 24 de abril de 2019; e (l) os riscos descritos no Item 1A do Relatório Anual apresentado mais recentemente pela Avon no Formulário 10-K e nos relatórios subsequentes nos Formulários 10-Q e 8-K.